

REVISTA

da Sociedade Brasileira de Economia Política

número 35

junho 2013

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
ARTIGOS	
DO CAPITAL FINANCEIRO DE HILFERDING	
MAURÍCIO C. COUTINHO	5
TAYLORISMO E FORÇAS PRODUTIVAS. OS MUITOS NOMES DO TRABALHO	
ANDRÉ GUIMARÃES AUGUSTO	27
AINDA SOBRE TAYLORISMO, CAPITALISMO E MARX	
BENEDITO R. DE MORAES NETO	49
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E CICLO ECONÔMICO EM PERSPECTIVA SOCIAL E HISTÓRICA	
BOUZID IZERROUGENE	71
TEORIA DO VALOR TRABALHO: A CRÍTICA DE CONTRADIÇÃO E A CRÍTICA DE REDUNDÂNCIA	
TIAGO CAMARINHA LOPES	93
UMA CRÍTICA DA TEORIA DA PRODUTIVIDADE MARGINAL COMO PREÇO DO CAPITAL	
FRED MOSELEY	109
UMA COISA COM QUALIDADES TRANSCENDENTAIS: O DINHEIRO COMO RELAÇÃO SOCIAL NO CAPITALISMO	
MICHAEL HEINRICH	121
DA CONTROVÉRSIA BRASILEIRA SOBRE O DINHEIRO MUNDIAL INCONVERSÍVEL	
ELEUTÉRIO F. S. PRADO	129

Conselho Editorial:

Alan Freeman (University of Greenwich)	José Carlos de Souza Braga (UNICAMP)
Alejandro Arandia (UNISINOS)	Leda Maria Paulani (USP)
Alejandro Valle Baeza (UNAM)	Luciano Vassapollo (Università di Roma “La Sapienza”)
Anita Kon (PUC-SP)	Luiz Gonzaga de Mello Beluzzo (UNICAMP)
Antonio Maria da Silveira (in memoriam)	Maria de Lourdes Rollemberg Mollo (UNB)
Arturo Huerta (UNAM)	Mário Duayer de Souza (UFF)
Cesare Giuseppe Galvan (UFPA)	Niemeyer Almeida Filho (UFU)
Eleutério Fernando da Silva Prado (USP)	Paulo Nakatani (UFES)
Fabio Petri (Università di Siena)	Paul Singer (USP)
Francisco de Assis Costa (UFPA)	Pedro César Dutra Fonseca (UFRGS)
François Chesnais (Université de Paris XIII)	Reinaldo Carcanholo (UFES)
Fred Moseley (Mount Holyoke College)	Rosa Maria Marques (PUC-SP)
Guido Mantega (FGV-SP)	Theotônio dos Santos (UFF)
João Antônio de Paula (UFMG)	

Sociedade Brasileira de Economia Política — SEP

Paul Singer (USP)	Presidente de Honra
Niemeyer Almeida Filho (IE-UFU)	Presidente
João Ildebrando Bocchi (PUC-SP)	Vice-presidente

Diretores

Christy Ganzert Pato (UFFS)
Fernando César Macedo Mota (UNICAMP)
Helder Gomes (UFES)
Marcelo Carcanholo (UFF)
João Policarpo Rodrigues Lima (UFPE)
Lauro Mattei (UFSC)
Maria de Mello Malta (UFRJ)
Maurício de Aguiar Serra (ANPEC)
Rubens Rogério Sawaya (ANGE)

Editor Responsável

Eleuterio F. S. Prado

Editores Associados

Fernando Ferrari Filho (UFRGS)
Frederico Jayme Katz (UFPE/NEAL-UCP)
João Ildebrando Bocchi (PUC-SP)
João Leonardo de Medeiros (UFF)
João Policarpo Rodrigues Lima (UFPE)

Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política
Ano 17 – 2013 – São Paulo: Plêiade, 2013.
ISSN 1415-1979
Economia I. Sociedade Brasileira de Economia Política.
CDD – 330

Endereço para correspondência

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Campus Santa Mônica, bloco J, sala lj254 — Uberlândia, MG — CEP
38400-902
End. Eletrônico: www.sep.org.br — sep@sep.org.br
Preço da assinatura anual (três números),
para o Brasil e exterior via superfície:
R\$ 30,00 (para pessoas físicas). R\$ 40,00 (para instituições)
Preço do exemplar avulso: R\$ 20,00
As solicitações de assinaturas e exemplares avulsos podem ser feitos
por meio do correio eletrônico: sep@sep.org.br

Editoração eletrônica:

Elenice Madeira
2013
Editora Plêiade
Rua Apacê, 45 – Jabaquara
São Paulo, SP
CEP 04.347-110
Fones: (11) 2579-9865
www.editorapleiade.com.br
info@editorapleiade.com.br

Apresentação

Com este número a Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política chega ao total de 35. É, pois, evidente, que ela vem cumprindo, com enorme regularidade e bem sucedido esforço, a sua missão de dar guarida à economia política de esquerda e, em particular, à crítica da economia política, no interior do universo das publicações acadêmicas brasileiras. A sua “jornada de trabalho” já dura, portanto, mais de quinze anos ininterruptos. E ela não pretende descansar.

O seu primeiro número, como se sabe, foi publicado em junho de 1997. Desde então já teve como editores diversos nomes, dentre os quais se ressaltam os de Paulo Nakatani, Rosa Marques e Marcelo Carcanholo. O atual editor assumiu em junho de 2009, iniciando o seu trabalho com a publicação do número 25, relativo a dezembro de 2009. Durante os últimos quatro anos, portanto, foram produzidos onze números contendo, ao todo, sessenta e cinco artigos assinados por economistas brasileiros e estrangeiros, com diversas perspectivas teóricas. Portanto, contribuições ao debate de questões relevantes à compreensão do passado, do presente e do futuro do capitalismo continuaram a ser ventiladas. É evidente, entretanto, que muito ainda precisa ser feito e mesmo melhorado.

Nesse número são publicados oito artigos. O primeiro artigo é de Maurício Coutinho: nele, esse autor da UNICAMP, bem conhecido pelos seus trabalhos de história do pensamento econômico, faz uma reanálise de certas noções que aparecem na teoria do dinheiro e do crédito do Capital Financeiro, de Hilferding. Em sequência, são publicados os artigos de André G. Augusto e de Benedito Moraes Neto, da UFF e da UNESP respectivamente. Eles dão continuidade ao debate sobre o taylorismo como forma específica de subsunção do trabalho ao capital no modo de produção atual. Esses dois artigos encerram aqui uma controvérsia mantida por eles e que se iniciou em números anteriores da Revista da SEP.

O quarto artigo publicado pertence à Bouzid Izerrougene; no interior da tradição neo-shumpeteriana, esse autor da UFBA discute

os ciclos econômicos numa perspectiva que encara os fenômenos econômicos evolutivamente. O quinto artigo é de Tiago Camarinha Lopes que permanece ligado à UFU; ele se volta para o velho problema da transformação e discute duas críticas à teoria do valor trabalho: a crítica de contradição e a crítica de redundância.

No último bloco de artigos, aproveita-se a oportunidade para trazer aos leitores brasileiros dois pequenos textos muito esclarecedores de autores marxistas estrangeiros. Publica-se, em primeiro lugar, um artigo de Fred Moseley que apresenta uma crítica direta e devastadora à chamada teoria da produtividade marginal. Ele mostra as incongruências dessa teoria quando ela procura explicar o preço do capital. Publica-se, também, um pequeno texto de Michael Heinrich, no qual este autor alemão apresenta o conceito de dinheiro segundo Marx de um modo claro e muito didático, ressaltando o seu caráter de relação social no capitalismo. Finalmente, fechando o número, publica-se um artigo da lavra do editor, professor da USP, que visa mostrar a relevância das discussões travadas na Revista da SEP sobre o dinheiro mundial inconversível em comparação com o que se edita no exterior.